



SOCRED S.A - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR

Rua dos Mundurucus, Nº 3100, sala 1303, Cremação, Belém- PA, CEP 66.040-033

CNPJ: 09.210.106/0001-94

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2021

Demonstrativos compreendidos:

- Termo Declaratório;
- Relatório da Administração;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Exercício;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas.

Obs: De acordo com a Resolução 3.198/04, devem ser auditadas por auditores independentes as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto as sociedades de crédito ao microempreendedor.

Demonstrações divulgadas no site em **31/03/2022**.

<https://www.socredsa.com.br/>

A Diretoria da **SOCRED** declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

Raimundo Nonato Nogueira da Costa
Diretor Responsável

Paulo Eduardo Pereira
CRC SC 030018/O-3

R dos Mundurucus nº 3100, sala 1303, Bairro Cremação
Belém, Pará, CEP 66.040-033
Tel: (91) 3242-3361



TERMO DECLARATÓRIO

Eu, RAIMUNDO NONATO NOGUEIRA DA COSTA, brasileiro, divorciado, economista, Portador da célula de identidade RG nº 2.813.744 SSP/PA, inscrito no CPF/MF sob nº 048.183.692-68, residente e domiciliado à Rua Mundurucus, 3333, apto 1402, Cremação, CEP 66040-033, na cidade de Belém – PA assumo inteira responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo. Declaro estar de inteira responsabilidade pelas informações prestadas, estando ciente de que a falsidade nas informações implicará nas penalidades cabíveis.

10 de março de 2022

Raimundo Nonato Nogueira da Costa
Diretor Responsável

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Interessados: A SOCRED S.A - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR, em cumprimento às disposições legais submete à apreciação de V.Sas. as respectivas Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Pretendemos para o próximo exercício manter os esforços para a continuidade da ampliação e sucesso dos negócios.

A Diretoria

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (em reais mil exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A SOCRED S.A. - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE, constituída em 10 de outubro de 2007, tem por objeto a concessão de crédito a pessoas físicas, a microempresas e a empresas de pequeno porte, com vistas na viabilização de empreendimentos de natureza profissional, comercial ou industrial, equiparando-se às instituições financeiras para efeitos da legislação em vigor, podendo exercer outras atividades definidas pelo Conselho Monetário Nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC – aprovados pelo BACEN.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

a) Receitas e despesas: as receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa: inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: as aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Valor de Recuperação de Ativos (impairment): de acordo com a Lei 11.638/07 é obrigatória à análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no ativo, entre eles os investimentos, o imobilizado, o intangível e o diferido. Seu objetivo é registrar possíveis perdas quando o valor de mercado for inferior ao valor contábil, bem como revisar e ajustar os critérios de depreciação e amortização. O Banco Central do Brasil regulamentou essa prática por meio da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A instituição efetuou análise da recuperabilidade desses ativos e verificou que não há evidências nem indícios de desvalorização, em valores relevantes, de seus ativos registrados no permanente.

e) Operações de Crédito: as operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma “*pro rata*” dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo “AA” risco mínimo e “H” risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução nº 2.682/1999 do CMN, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e legislação complementar (nota explicativa nº 5).

g) Imobilizado de uso: é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e instalações – 10%, sistema de processamento de dados e veículos – 20%.

h) Outros valores e bens – Despesas antecipadas: os valores registrados nessas contas referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão para a Instituição benefícios ou prestações de serviços em períodos seguintes.

i) Outras Obrigações – Sociais e Estatutárias e Fiscais e Previdenciárias: as provisões para pagamento dos tributos e encargos sociais incidentes sobre os resultados, as receitas e a folha de pagamento dos empregados são constituídas mensalmente e consideram, para cada um deles, a base de cálculo prevista na legislação tributária, previdenciária e trabalhista vigente. A contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) é calculada à alíquota de 0,65%, aplicada sobre o total das receitas de prestação de serviços, ajustadas pelas deduções e exclusões previstas na legislação em vigor (Lei 10.637/2002 – art. 8º e Lei 10.833/2003 – art. 10º, inciso I). A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) é calculada à alíquota de 3%, aplicável sobre a mesma base de cálculo do PIS (Lei 9.701/1988- art. 1º, Lei 9.718/1988- art. 3º, §§ 4º a 9º).

j) Imposto de Renda e Contribuição Social: foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$ 240.000,00 anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 9%.

k) Utilização de Estimativas: para a elaboração das Informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, é necessária a utilização e adequação de julgamento confiável no cálculo das estimativas contábeis. A instituição adota métodos coerentes e em consonância com o dispositivo legal adequado para o cálculo das estimativas referentes à constituição de provisões para ajustes ao valor de mercado, provisões para ativos e passivos contingentes, provisão para imposto de renda e outras similares que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Os resultados reais envolvendo a liquidação dessas estimativas podem

apresentar valores diferentes dos estimados, face ao caráter impreciso que norteia a sua própria constituição. O mecanismo de cálculo das estimativas é revisto continuamente.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os valores aplicados no Sistema Financeiro em Títulos e Valores Mobiliários seguem a seguinte composição:

	2021	2020
Títulos E Val. Mob. E Inst. Fin. Derivativos	869	3.499
Cotas de Fundo de Renda Fixa	869	3.499

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade, de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99, pelos seguintes valores: .

OPERAÇÕES DE CRÉDITO:

	2021			2020		
	Longo			Longo		
	Circulante	Prazo	Total	Circulante	Prazo	Total
Empréstimos	2.215	0	2.215	463	0	463
Títulos Descontados	1.495	0	1.495	1.861	0	1.861
Capital de Giro	3.241	0	3.241	2.412	0	2.412
	6.951	0	6.951	4.736	0	4.736
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	769	0	769	350	0	350
	6.182	0	6.182	4.386	0	4.386

Constituição para provisão para crédito de liquidação duvidosa por níveis de risco:

<u>Nível de risco</u>	<u>% de Provisionamento</u>	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
		<u>Saldo</u>	<u>Provisão</u>	<u>Saldo</u>	<u>Provisão</u>
A	0,50%	4.684	24	4.060	19
B	1,00%	343	3	99	1
C	3,00%	415	13	47	1
D	10,00%	410	41	87	9
E	30,00%	395	118	165	50
F	50,00%	159	80	14	7
G	70,00%	179	125	4	3
H	100,00%	366	365	260	260
		6.951	769	4.736	350

6. IMOBILIZADOS DE USO

O ativo permanente da instituição no valor de 110 mil é composto por Móveis e Equipamentos de Uso e com taxa de depreciação de 10% a.a., e Sistema de Processamento de Dados com taxa de depreciação de 20% a.a. conforme quadro abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imobilizados de Uso	110	126
Móveis e Equipamentos	13	13
Sistemas de Processamento de Dados	163	160
(-) Depreciação	-66	-47

7. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO

O saldo de R\$ 3.209 mil em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 4.299 em dezembro de 2020) representa valores captados no mercado financeiro nacional para fomentar as operações da instituição.

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Abaixo a composição das outras obrigações:

	2021	2020
Outras Obrigações	323	159
Cobrança e arrecadação de tributos	4	0
Fiscais e Previdenciárias	266	159
Credores Diversos País	53	0

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social da instituição na data deste demonstrativo é de R\$ 2.000.000,00.

Reserva de Capital

A instituição possui reservas de R\$ 4.717,58 constituída.

Reserva de Lucros

A empresa possui reservas de R\$ 1.905.960,89 constituída.

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A instituição está sujeita ao regime de tributação do Lucro Real anual e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social.

*Expresso em Reais

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Contas de Resultado Credoras	2.726.155,06	1.555.326,66
Contas de Resultado Devedoras	-2.602.856,05	-1.381.773,63
Lucro /prejuízo antes dos Ajustes	123.299,01	173.553,03
(+) Adições	954.534,83	485.583,57
(-) Exclusões	0	0
Lucro Tributário Antes Comp. Prej. Exer. Anter.	1.077.833,84	659.136,60
(-) Compensação Prejuízos Exerc. Anteriores	0	0
Lucro Tributário Real	1.077.833,84	659.136,60
Imposto de Renda – (15% + 10% adicional)	245.458,46	140.784,15
Contribuição Social- 9%	97.005,05	59.322,29

11. GERENCIAMENTO DE RISCO

RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiro nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte, à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados;

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado;

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição;

RISCO SOCIOAMBIENTAL

Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável;

RISCO DE CAPITAL

Com base nas Resoluções do Banco Central do Brasil a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de “funding” da Instituição, e atender a governança estabelecida pelo BACEN, observando para tanto os seguintes itens: Relevância: considerar o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, evitando o descasamento do ativo com o passivo, prazos e taxas; Proporcionalidade: Política compatível com o porte da Instituição.

OUVIDORIA: O Componente organizacional de ouvidoria encontra-se implementada via ABSCM instituição representativa de classe.

12. LIMITE OPERACIONAL (Acordo da Basileia)

A Instituição optou pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5, conforme Res. 4.606/17. A mesma encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil. O Índice de Basileia Simplificado ficou em 62,69 % ficando seu Patrimônio De Referência (PRS5) no fim de período em R\$ 3.910.678,47.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em conformidade com a Resolução nº. 1.184 / 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da Elaboração das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2021 foi autorizada pelos sócios da SOCRED, em 10/03/2022.

14. PANDEMIA

A administração mantém seus esforços para absorver e diminuir o impacto negativo causado pela pandemia mundial COVID-19.

Raimundo Nonato Nogueira da Costa
Diretor Responsável

Paulo Eduardo Pereira
CRC 030018/0-3
Contador

SOCRED S.A. - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE
CNPJ 09.210.106/0001-94
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil)

BALANÇO PATRIMONIAL							
ATIVO				PASSIVO			
	NE	2021	2020		NE	2021	2020
CIRCULANTE		<u>7.333</u>	<u>8.273</u>	CIRCULANTE		<u>3.532</u>	<u>4.458</u>
Disponibilidades		274	387	Obrigações por empréstimo	7	3.209	4.299
				Empréstimos no País - Outras Instituições		3209	4299
Títulos E Val. Mob. E Inst. Fin. Derivativos	4	869	3.499				
Carteira Própria		869	3499	Outras obrigações	8	323	159
Operações de crédito	5	6.182	4.386	Cobrança e arrec. de tributos		4	0
Operações de crédito		6951	4736	Fiscais e previdenciárias		266	159
(-)Provisões p/ operações de cred.liquid. Duv		-769	-350	Diversas		53	0
Outros créditos		8	1				
Adiantamento Imobilizado Fornecedores		3	1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	<u>3.911</u>	<u>3.941</u>
Devedores Diversos		5	0	Capital Social		2.000	2.000
NÃO CIRCULANTE		<u>110</u>	<u>126</u>	Capital		2000	2000
Imobilizado	6	110	126	Reservas de Capital		5	5
Outras Imobilizações de Uso		176	173	Reserva de Lucros		1906	1962
(-) Depreciações Acumuladas		-66	-47	Lucros/Prejuízos acumulados		0	-26
TOTAL DO ATIVO		7.443	8.399	TOTAL DO PASSIVO + PATR. LÍQUIDO		7.443	8.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCRED S.A. - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE

CNPJ 09.210.106/0001-94

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil)

EXERCÍCIO FINDOS EM DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

DRE	2021	2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.442	1.335
Operações de crédito	2.393	1.335
Resultado com operações títulos e valores mobiliários	49	0
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-1.227	-612
Operações de empréstimos e repasses	-272	-129
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-955	-483
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.215	723
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-903	-550
Receitas de prestação de serviços	46	107
Rendas de tarifas bancárias	189	63
Despesas de pessoal	-422	-306
Outras despesas administrativas	-516	-274
Despesas tributárias	-128	-73
Outras despesas operacionais	-121	-117
Outras Rendas Operacionais	49	50
RESULTADO OPERACIONAL	312	173
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0	1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	312	174
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-342	-200
Provisão para imposto de renda	-245	-141
Provisão para contribuição social	-97	-59
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	0	0
Apuração de Resultado	0	0
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO	-30	-26
Lucro por ação	(0,0150)	(0,0130)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCRED S.A. - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação – R\$)

DRA	2021	2020
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>-30</u>	<u>-26</u>
Outros Resultados Abrangentes	0	0
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	<u>-30</u>	<u>-26</u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

SOCRED S.A. - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE

CNPJ: 09.210.106/0001-94

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil)

EXERCÍCIO FINDOS EM DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS		AUMENTO DE CAPITAL	AJUSTES DE VALOR PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS	
		LEGAL	ESTATUTÁRIAS				2021	2020
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	2000	1962	5	0	0	-26	3941	3967
1 - AJUSTES DE PERÍODOS	0	-26	0	0	0	26	0	0
2 - AUMENTO DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO	0	0	0	0	0	0	0	-26
4 - DESTINAÇÕES:								
- RESERVAS LEGAL	0	-219	0	0	0	0	-219	0
- RESERVAS ESTATUTÁRIA	0	0	0	0	0	0	0	0
- DIVIDENDOS	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - REVERSÕES DIVIDENDOS/JCP	0	189	0	0	0	0	189	0
SALDOS NO FIM DO PERÍODO	2000	1906	5	0	0	0	3911	3941
MUTAÇÕES DO PERÍODO	0	-56	0	0	0	26	-30	-26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCRED S.A. - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR E A EMPRESA DE PEQUENO PORTE

CNPJ 09.210.106/0001-94

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

EXERCÍCIO FINDOS EM DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais mil, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	2021	2020
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais		
1.1 Lucro/Prejuízo do período	-30	-26
1.2 Ajustes por Depreciação	19	9
1.3 Ajustes por Provisão para créditos de liquidação duvidosa	419	112
2. Variação de Ativos e Obrigações	572	-4.429
2.1 (Aumento) Redução dos Ativos: Títulos e valores mobiliários	2.630	-3.499
2.2 (Aumento) Redução dos Ativos: Operações de crédito	-2.215	-923
2.3 (Aumento) Redução dos Ativos: Outros créditos	-7	0
2.4 Outros valores e bens	0	0
2.5 Aumento (Redução) nos Passivos Outras obrigações	111	137
2.6 Aumento (Redução) nos Passivos Credores diversos País	0	-10
2.7 Aumento (Redução) Diversos	53	-134
3. Caixa Líquido das Atividades Operacionais	980	-4.334
4. Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-3	-3
4.1 Aquisições Ativo Imobilizado	-3	-3
5. Caixa Líquido das Atividades de financiamento	-1.090	4.135
5.1 Empréstimos País	-1.090	4.135
5.2 Dividendos pagos	0	0
6. Variação no caixa e equivalentes de caixa	-113	-202
7. Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	387	589
8. Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	274	387
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		